

ATA N.º 12/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 07/06/2023

PRESENCAS	
PRESIDENTE:	LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE, PRESIDENTE DA CÂMARA
VEREADORES:	PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA EM SUBSTITUIÇÃO DO VEREADOR MIGUEL JOSÉ FONSECA BENTINHO ANTÓNIO COSTA DA SILVA

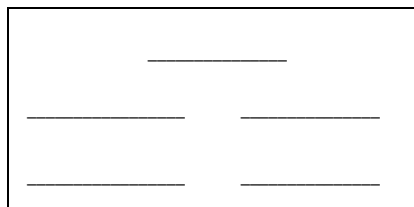
HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 20:30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:	FALTAS INJUSTIFICADAS:
----------------------	------------------------

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 1/06/2023

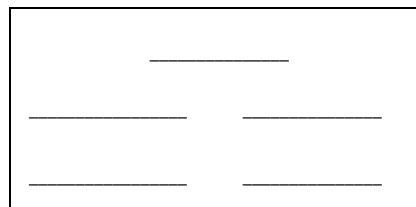
CAIXA	6.446,26€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – TERESA MARIA PIRES PENETRA	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITODEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.028.922,77€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430	189.121,33€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431	927,84€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	3.124,72 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	37.784,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES.....	2.024,11€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007302650	4.942,43€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24 €
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150.....	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001.....	306.033,58€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	177.093,97 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	34.811,56€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.032,01 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.777,76€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.290.669,53 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.123.114,66 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	167.554,87 €



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença dos cinco membros do órgão, concretamente Luís Miguel Fialho Duarte, que presidiu; o Vereador António Francisco Costa da Silva e as Vereadoras Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves, Sara Cristina Cupido Carmo Grou e Maria Gertrudes Salsinha das Neves Garcia, em substituição do Vereador Miguel José Fonseca Bentinho. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de abertura de propostas para atribuição de lotes de terreno para construção de habitação, conforme edital nº 7/2023; -----
3. Proposta de abertura de propostas para atribuição de lotes de terreno para construção de habitação, conforme edital nº 8/2023; -----
4. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião extraordinária de 18 de abril de 2023; -----
5. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 10 de maio de 2023; --
6. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
7. Proposta de Mapa de Pessoal de 2023; -----
8. Proposta de Mapa de Pessoal de 2023, apresentada pelas Vereadoras do Partido Socialista; -----
9. Proposta de aprovação da Adenda ao Acordo de Cooperação entre o Município e a Associação Terra Mãe- Solidariedade e Intervenção Social; -----
10. Propostas relativas ao Programa Ocupacional de Tempos Livres "Summer 2023";
11. Proposta de fixação do preço para venda de Eco Copos a utilizar nos eventos municipais; -----
12. Proposta de transferência de verba para a Associação GAJA – Grupo Associativo de Jovens de Aguiar (Organização do evento Crazy Hours); -----
13. Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas (A.M.Ar.t.) -Organização das Marchas Populares; -----



14.Proposta de aprovação do Auto de medição nº 5 relativo à Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil;-----

15.Proposta de aprovação do Auto de medição nº 4 relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa;-----

16.Proposta de abertura do período de discussão pública relativo à 1ª alteração à 1ª revisão do PDMVA- Plano Diretor Municipal de Viana do Alentejo;-----

17.Proposta de emissão de licença especial de ruído e de isenção do pagamento de taxas para evento musical (Arraial Popular), organizado pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo no dia 24 de junho de 2023; -----

18.Proposta de interdição do trânsito automóvel na Travessa do Hospital, em Alcáçovas (Arraial Popular);-----

19.Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 26 de maio de 2023, que concedeu licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas a Associação dos Amigos Aguiarenses para a realização de um evento musical, no dia 3 de junho de 2023; -----

20.Proposta de ratificação da 17ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa; --

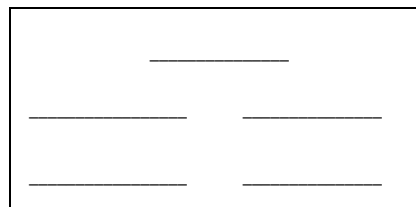
21.Proposta de ratificação da 12ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais;-----

22.Proposta de aprovação da 18ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa;

23.Proposta de aprovação da 13ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais;-----

24.Proposta de aprovação da 9ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos; -----

25.Proposta de submissão à Assembleia Municipal da proposta de reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como um Projeto de Interesse Municipal;-----



26. Proposta de abertura de Procedimento de Ajuste Direto para a execução da Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo - ASA, em Viana do Alentejo, na sequência do concurso público ter ficado deserto;-----

27. Proposta de aprovação do convite a enviar no âmbito do Procedimento de Ajuste Direto para a execução da Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo - ASA, em Viana do Alentejo, na sequência do concurso público ter ficado deserto;-----

28. Proposta de contratação de Empréstimo de M/L prazo, destinado ao financiamento da operação " Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo". -----

Verificou-se a presença de público. -----

O Senhor Presidente referiu que os pontos 2 e 3 da ordem de trabalhos se referem à abertura de propostas para atribuição de lotes de terreno destinados à construção de habitação. Dado que existem munícipes para assistir ao ato de abertura dessas propostas, o Senhor Presidente pediu autorização aos restantes membros do órgão, a qual lhe foi concedida, para que esses dois pontos fossem tratados de imediato. -----

Estiveram presentes os seguintes munícipes: -----

Ana Raquel Fialho Anéis, Joaquim Manuel Sítima Anéis, Delfina dos Santos João, Nelson Miguel dos Santos Adivinha, Carlos Alexandre Coelho Rocha, Palmira Rocha, Ana Beatriz Aleixo Pinto e Lourenço Manuel Romão Prates. -----

Através do edital n.º 8/2023, o concurso foi aberto para dois lotes no Loteamento António Dores Paitio (n.ºs 19 e 20), com o preço base de venda de 10 800,00 € (dez mil e oitocentos euros) e para cinco lotes no Loteamento da Quinta do Marco (n.ºs 4 a 8), com o preço base de venda de 7 200,00 € (sete mil e duzentos euros).

Foram abertos, em primeiro lugar, os envelopes de cada uma das propostas, relativos aos documentos exigidos. -----

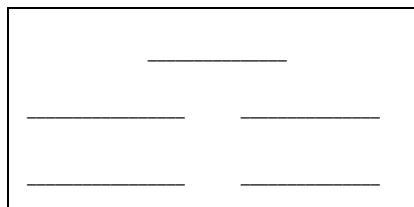
Constatou-se que à exceção do concorrente Lourenço Manuel Romão Prates, todos os outros apresentaram a documentação exigida. -----

O concorrente Lourenço Manuel Romão Prates foi excluído por unanimidade, dado que se apresentou a este concurso como se ninguém mais fizesse parte do seu agregado familiar, entrando em contradição com a condição que declarou quanto ao concurso relativo à atribuição dos lotes constantes do edital n.º 7/2023 (agregado familiar composto por três elementos). -----

Passou-se de seguida à abertura das propostas de preço, apresentadas pelos concorrentes admitidos:-----

1) Delfina dos Santos João:

Lote n.º 6/Loteamento da Quinta do Marco---7 900,00 € (sete mil e novecentos euros)



Lote n.º 7/Loteamento da Quinta do Marco---7 500,00 € (sete mil e quinhentos euros)

Lote n.º 8/Loteamento da Quinta do Marco---8 500,00 € (oito mil e quinhentos euros)

2) Carlos Alexandre Coelho Rocha:-----

Lote n.º 4/Loteamento da Quinta do Marco---10 250,00 € (dez mil duzentos e cinquenta euros)

Lote n.º 5/Loteamento da Quinta do Marco---10 250,00 € (dez mil duzentos e cinquenta euros)

Lote n.º 6/Loteamento da Quinta do Marco---10 250,00 € (dez mil duzentos e cinquenta euros)

Lote n.º 7/Loteamento da Quinta do Marco---10 250,00 € (dez mil duzentos e cinquenta euros)

Lote n.º 8/Loteamento da Quinta do Marco---10 250,00 € (dez mil duzentos e cinquenta euros)

Lote n.º 19/Loteamento António Dores Paitio---13 800,00 € (treze mil e oitocentos euros)

Lote n.º 20/Loteamento António Dores Paitio---13 800,00 € (treze mil e oitocentos euros)

3) Ana Raquel Fialho Anéis:-----

Lote n.º 4/Loteamento da Quinta do Marco---7 400,00 € (sete mil e quatrocentos euros)

Lote n.º 5/Loteamento da Quinta do Marco---7 600,00 € (sete mil e seiscentos euros)

Lote n.º 6/Loteamento da Quinta do Marco---7 800,00 € (sete mil e oitocentos euros)

Lote n.º 7/Loteamento da Quinta do Marco---7 550,00 € (sete mil quinhentos e cinquenta euros)

Lote n.º 8/Loteamento da Quinta do Marco---7 500,00 € (sete mil e quinhentos euros)

Lote n.º 19/Loteamento António Dores Paitio---11 000,00 € (onze mil euros)

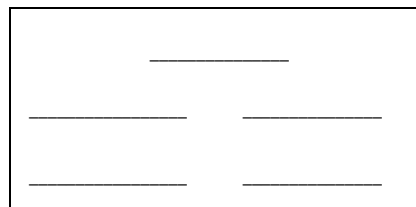
Lote n.º 20/Loteamento António Dores Paitio---11 200,00 € (onze mil e duzentos euros).-----

Face aos montantes propostos para cada lote, a atribuição teve lugar por ordem decrescente dos mesmos.-----

O concorrente Carlos Alexandre Coelho Rocha escolheu o lote n.º 19, sito no Loteamento António Dores Paitio, tendo a Câmara deliberado por unanimidade atribuir-lhe o referido lote, pelo montante de 13 800,00 € (treze mil e oitocentos euros).-----

A concorrente Ana Raquel Fialho Anéis escolheu o lote n.º 20, sito no Loteamento António Dores Paitio, tendo a Câmara deliberado por unanimidade atribuir-lhe o referido lote, pelo montante de 11 200,00 € (onze mil e duzentos euros).-----

A concorrente Delfina dos Santos João escolheu o lote n.º 7, sito no Loteamento da Quinta do Marco, tendo a Câmara deliberado por unanimidade atribuir-lhe o referido lote, pelo montante de 7 500,00 € (sete mil e quinhentos euros).-----



O Senhor Vereador Costa da Silva desejou muitas felicidades aos adquirentes dos lotes, desejando que façam vida e progresso nesta terra.-----

A Senhora Vereadora Sara Grou e a Senhora Vice-Presidente também desejaram muitas felicidades aos munícipes a quem foram atribuídos os lotes e que irão construir as suas habitações em Viana do Alentejo.-----

O Senhor Presidente deu os parabéns aos munícipes a quem foram atribuídos os lotes, referindo que se encontra duplamente satisfeito por ter sido proporcionada esta oportunidade aos jovens, a qual é incentivadora da fixação dos mesmos, na sua terra. A reunião prosseguiu, agora com o Período de antes da ordem do dia. -----

Período de antes da ordem do dia- Nos termos do artigo 52º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

O Senhor Presidente referiu que o Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, Arquiteto Miguel Machado, irá intervir de seguida, a fim de efetuar “uma apresentação do balanço da Divisão que chefia”. -----

O Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, tal como já havia referido anteriormente, sublinhou que as questões relacionadas com o arquivo, constituem uma das suas maiores preocupações, embora já tenha havido alguma evolução nesta matéria. Foi seguidamente apresentado um vídeo, resumindo o trabalho que já foi efetuado a nível das instalações do arquivo físico, trabalho que ainda está longe de estar concluído, segundo afirmou o chefe da referida Divisão e que estará na base do futuro arquivo digital. -----

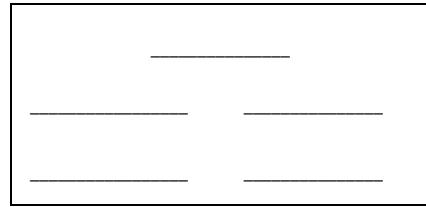
O referido chefe de divisão informou que na presente data se encontram cartografados e colocados nas respetivas caixas os seguintes processos: -----

- 1473 urbanos, de Viana do Alentejo -----
- 280 rústicos, de Viana do Alentejo -----
- 389 urbanos de Aguiar -----
- 29 rústicos de Aguiar-----

Acrescentou que faltam cartografar 1121 processos para perfazer o total de processos de Aguiar e Viana do Alentejo. -----

Disse ainda o chefe de divisão que é preciso dar depois o segundo passo relativo a esta matéria e que se refere à freguesia de Alcáçovas, que tem funcionado “à parte”. Acrescentou que o ideal é ter tudo centralizado, sendo necessário arranjar um espaço para o efeito, não sendo possível aos serviços, darem uma resposta célere, sem que o arquivo esteja organizado. -----

Disse também o chefe de divisão que assim que estiver concluído o arquivo físico relativo a Viana do Alentejo e Aguiar, seguir-se-á a introdução dos processos numa aplicação informática, sendo necessários mais meios humanos para o efeito, sem os quais não será possível realizar todo o trabalho que é preciso para colocar o Município “10 anos à frente do patamar em que se encontra”. -----



O chefe de divisão informou que foram criadas bases de dados por tipologia de processo, a fim de facilitar a respetiva tramitação. Foram criadas as bases de dados dos imóveis degradados, com a colaboração do Serviço local de Finanças, faltando apenas identificar o proprietário de um prédio degradado, em Alcáçovas. Existem 52 prédios degradados, identificados neste concelho, sendo 38 em Viana do Alentejo, 12 em Alcáçovas e 2 em Aguiar. -----

Disse o chefe de divisão que já foram notificados 51 proprietários, tendo sido resolvidas sete situações, com intervenções em imóveis degradados que deixaram de representar um perigo. -----

Disse ainda o chefe de divisão que foram também enviadas dez notificações para a limpeza de prédios situados dentro do perímetro urbano, estando a decorrer os respetivos prazos concedidos aos proprietários. -----

Informou também o chefe de divisão que se encontram regularizados todos os processos relativos a empreendimentos turísticos no concelho, em número de onze.

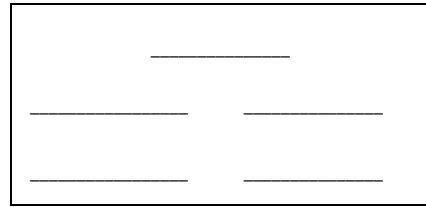
Informou ainda o chefe de divisão que foram iniciados os processos de regularização da ocupação da via pública, quer relativos a esplanadas, quer relativos a suportes publicitários, encontrando-se criados 103 processos. Disse que dos 90 processos referentes a suportes publicitários, já foram regularizadas 62 situações, quer a nível do pagamento das taxas respetivas, quer a nível da comunicação no Balcão do Empreendedor e que, relativamente às esplanadas, falta regularizar apenas duas situações no concelho, das treze que existem. -----

Quanto às operações urbanísticas, disse o chefe de divisão não ser possível “colocar uma conta final sobre os processos pendentes”, sendo que muitos deles, apesar de concluídos, não foram fechados em termos de aplicação. Quanto aos processos que não estão concluídos, vão-se finalizando à medida que os munícipes requeiram algo relacionado com esses processos ou que os mesmos surjam nesta fase de limpeza e de organização do arquivo. Acrescentou que em 2022 entraram 436 processos, estando à data de hoje, todos apreciados e que em 2023 entraram 300 processos, estando 283 apreciados e informados (os que ainda não foram apreciados são os que entraram em abril e maio). -----

Relativamente aos prédios degradados e às sete situações em que já houve intervenção, disse o Senhor Presidente que existem mais munícipes a manifestar a intenção de proceder à regularização da situação dos seus prédios, sendo notórios os bons resultados desta iniciativa.

O chefe de divisão disse ainda que alguns munícipes pediram a prorrogação do prazo para poderem efetuar as obras nos seus prédios, prorrogação essa que lhes foi concedida. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva agradeceu a informação prestada no âmbito da Divisão do Urbanismo, uma vez que, como vem referindo, “esta é uma das áreas



críticas do concelho”. Este Vereador felicitou os intervenientes no trabalho que tem vindo a ser realizado, nomeadamente a nível do arquivo.

O Senhor Vereador Costa da Silva, referindo que está a ser realizado um trabalho de recuperação de atraso a nível do arquivo, perguntou se não faria sentido contratar alguém externamente para realizar essa tarefa. Perguntou também, quanto à necessidade de digitalização dos processos, se não seria oportuna a contratação de uma empresa especializada em matéria de arquivo digital.

O Senhor Vereador Costa da Silva, referindo-se à grande quantidade de processos que se encontram por encerrar, ainda que concluídos, questionou se não seria oportuna uma contratação externa para ajudar a desbloquear tanto assunto que está “emperrado” há já tanto tempo...-----

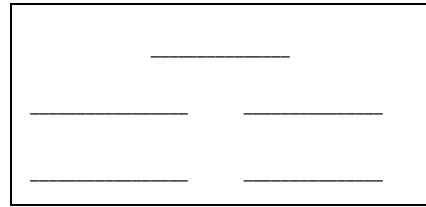
Disse ainda este Vereador que a força política que representa- o VIVA- é sensível à necessidade de admissão de um técnico de informática, a fim de que o concelho possa, de futuro, adotar uma metodologia única, que consista na aplicação integral de soluções digitais.-----

O Senhor Presidente, quanto às sugestões de contratações externas, referidas pelo Senhor Vereador Costa da Silva, disse que ele próprio já se havia manifestado nesse sentido ao chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, questionando se não seria viável contratar alguém para ajudar a por em ordem os processos atrasados. Disse que em relação à digitalização de processos, a sua opinião já é diferente, dado que essa tarefa requer a envolvência dos funcionários que estão a trabalhar nos processos.-----

O chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, quanto a constituições de equipas de trabalho, referiu que a sua opinião é no sentido de as mesmas serem formadas, preferencialmente, por trabalhadores do próprio município. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou se será possível fornecer uma listagem dos processos que estavam em Tribunal em 2009 e dos que foram para Tribunal entre 2009 e 2021. -----

O chefe de divisão esclareceu que se encontram 32 processos sob a alçada do DIAP- Departamento de Investigação e Ação Penal, com origem numa inspeção efetuada ao Município pela IGAMAOT- Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, todos eles com mais de dez anos. Disse que o Município está a responder atempadamente a todas as questões que vêm sendo colocadas no âmbito destes processos, tentando salvaguardar os interesses do Município e os interesses das pessoas, dado que numa grande parte dos casos, o Município emitiu a licença de obras e as construções estão feitas, muitas delas de primeira e única habitação. Acrescentou que no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal, está-se a tentar contemplar aquilo que for possível salvaguardar, tendo em conta as datas das edificações, a fim de ajudar as pessoas. -----



Disse ainda o chefe de divisão que há dez situações identificadas, as quais poderão “ser repescadas para o mundo da legalidade”, com base na revisão do Plano Diretor Municipal. -----

O Senhor Presidente deu os parabéns ao chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual, pela forma “saudável e pacífica” como apresentou um problema tão grande e de há tantos anos, em matéria de urbanismo. -----

Ainda no período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente felicitou a equipa sub 13 de futebol feminino do Sport Club Alcaçovense, vencedora da taça distrital. Tendo sido convidado para entregar os prémios, disse ter ficado bastante satisfeito pela equipa vencedora ser deste concelho. -----

O Senhor Presidente transmitiu a todos, os cumprimentos enviados pelo Senhor Presidente Herménio Fernandes, do Município da Calheta de S.Miguel (Cabo Verde).

Disse o Senhor Presidente ter sido uma visita muito proveitosa, com uma receção muito calorosa e muito reconhecida. Disse ter sido a primeira vez que visitou um país africano e que o concelho de S.Miguel, na ilha de Santiago, em Cabo Verde, tem tido um amplo crescimento, com um Presidente muito dedicado e com uma grande preocupação com as populações, ambicionando erradicar a pobreza extrema, num horizonte temporal curto. -----

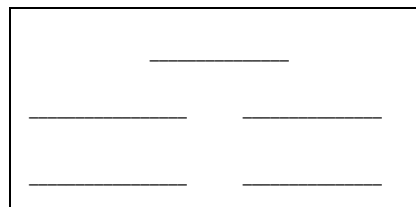
Disse o Senhor Presidente que atualmente, naquele Município, não existem esgotos a céu aberto, sendo exemplar a limpeza das ruas, a qual ocorre durante a noite. Disse ainda que existe rede sanitária em todas as habitações e que está a ser levada água a todas as habitações localizadas em zonas rurais, para que tenham, pelo menos, uma torneira. -----

Apesar de tudo, há ainda muitas carências e o Senhor Presidente Herménio pediu ajuda em diversas áreas, designadamente na formação no âmbito da proteção civil, e em matéria de contentores para recicláveis. Disse o Senhor Presidente que irá colocar esta última questão à AMCAL- Associação de Municípios do Alentejo Central pois dado que os ecopontos irão ser retirados dentro de algum tempo, talvez ainda possam ser aproveitados no Município de S. Miguel. -----

Disse o Senhor Presidente que o autocarro oferecido pelo Município de Viana do Alentejo, ainda circula, não na localidade da Calheta, mas noutra. Acrescentou que também o gerador que foi oferecido por este Município, ainda funciona no edifício dos Paços do Concelho de S. Miguel. -----

O Senhor Presidente informou que foram ainda pedidas a este Município, ajudas no fornecimento de tubagens para a continuação das obras de canalização da água às habitações em meio rural e no fornecimento de material dos bombeiros, sendo intenção contactar a respetiva Federação, a fim de que possamos enviar o material pretendido. -----

O Senhor Presidente informou ainda que foram visitadas diversas obras, entre elas a construção de redes de água, a futura zona industrial, a requalificação das praias, com



a remoção de pedras e colocação de coqueiros, a fim de fomentar o turismo. Disse que foi também visitado um canal, que era anteriormente uma ribeira, destinado a canalizar a água da chuva para o mar, dado que, periodicamente, a enchente da ribeira prejudicava a população.-----

Disse ainda o Senhor Presidente que visitaram também uma variante ao longo da zona costeira, cuja construção se encontra sensivelmente a meio.-----

O Senhor Presidente informou que lhes foi também apresentado o projeto do futuro quartel dos bombeiros.-----

Disse ainda o Senhor Presidente que o governo de Cabo Verde, tal como o de Portugal, está a passar novas competências para os municípios, sendo que o pacote financeiro que os municípios cabo verdianos recebem, é bastante folgado e supera as necessidades.-----

A concluir, o Senhor Presidente disse que uma parte da visita teve lugar por caminhos difíceis, montanhosos, tendo de ser feito manualmente, muito do trabalho de construção das redes de água, uma vez que não há máquinas que possam operar naqueles locais.-----

O senhor Presidente formalizou um sentido agradecimento ao Senhor Presidente Herménio, pelo modo como foi recebida a comitiva deste Município, possibilitando “ver as diferenças que nos fazem crescer”.-----

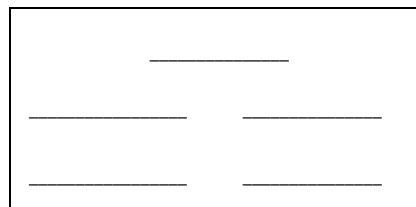
A Senhora Vice-Presidente felicitou os três jovens do Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo, que foram distinguidos na 16ª gala do Desporto do Alentejo Central, em Mora, aos quais entregou as respetivas medalhas, no pavilhão de exposições daquela localidade.-----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou qual a situação do contrato de avença entre este Município e a veterinária Érica Rebelo, dado ter tido conhecimento de que a referida técnica celebrou, no passado dia 3 de abril, um contrato de trabalho por tempo indeterminado com o Município de Grândola.-----

Esta Vereadora disse ter sido abordada por diversas pessoas pelo facto de nos cartazes e nos flyers de divulgação da Festa da Primavera, não haver qualquer referência à disponibilização de transporte entre as freguesias. Perguntou se será ou não disponibilizado transporte.-----

O Senhor Presidente, quanto ao contrato de avença com a veterinária Érica Rebelo, confirmou não ser possível que a técnica trabalhe para o Município de Grândola em regime de contrato por tempo indeterminado e trabalhe, em simultâneo, para o Município de Viana do Alentejo, em regime de avença. Disse que infelizmente teve “de ser cancelado” o contrato de avença, não podendo existir acumulação de funções.----

Ainda a este propósito, a Senhora Vereadora Sara Grou sublinhou que à data em que a pessoa em causa celebrou o contrato de avença com este Município, já tinha celebrado contrato por tempo indeterminado com o Município de Grândola, revelando, em sua opinião, alguma falta de transparência neste comportamento.-----



O Senhor Presidente, em resposta, disse que ele próprio desconhecia a impossibilidade legal de acumulação de funções e que só quando foi alertado pela chefe da divisão de Gestão de Recursos é que tomou conhecimento. Disse não saber se a própria técnica teria conhecimento de que não poderia acumular e que perante esta situação, terá de ser equacionada outra alternativa.-----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou se tinha havido mais candidatos ao concurso para a prestação de serviços de veterinária em regime de avença, tendo o Senhor Presidente respondido ter sido recebida mais uma proposta, que deu entrada fora de prazo, tendo sido excluída, por esse motivo.-----

Quanto aos relatórios referentes aos parques infantis, o Senhor Presidente comprometeu-se a enviá-los aos Senhores Vereadores, por email.-----

A Senhora Vice-Presidente, quanto à disponibilização dos transportes por parte do Município, disse que na página eletrónica do Município já está anunciada essa disponibilização, ainda que isso não tivesse sido mencionado nos cartazes e nos flyers já divulgados.-----

O Senhor Vereador Costa da Silva felicitou a equipa feminina de futebol do Sport Club Alcaçovense, pela vitória da taça, felicitando também a respetiva equipa técnica, treinadores, dirigentes e adeptos do Sport Club Alcaçovense.-----

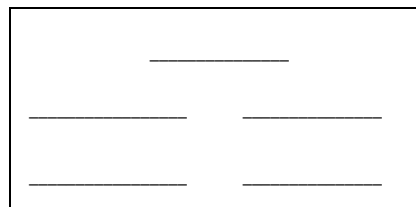
Este Vereador realçou a importância desta primeira vitória no futebol feminino, facto que merece um grande elogio. Acrescentou que se é extremamente difícil conseguir que os jovens do sexo masculino pratiquem desporto, ter a capacidade e a coragem de desenvolver um projeto com uma equipa feminina, é algo espetacular e que merece ser destacado.-----

O Senhor Vereador Costa da Silva felicitou também os jovens praticantes de pesca, pela vitória alcançada recentemente em Mora.-----

Quanto à visita efetuada por uma comitiva deste Município à Calheta de S. Miguel (Cabo Verde), o Senhor Vereador Costa da Silva disse que lhe chegou a informação (e ficou estupefacto) de que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo, que integrou a comitiva financiada por este Município, havia participado, também, em tarefas relacionadas com a Escola Profissional da Vidigueira. Disse ter constatado, na página de Facebook do Município de S. Miguel, que os próprios eleitos daquele Município, confirmam isto, ao referirem o seguinte:-----

“Em decorrência da visita da delegação de Viana do Alentejo, surge esta parceria que financia os jovens do Município de S. Miguel, dando-lhes a possibilidade de realizar formação profissional na Escola Profissional Fialho de Almeida, sita em Vidigueira, em condições muito vantajosas.”-----

Disse o Senhor Vereador Costa da Silva que no site do Município de S. Miguel, está disponível um formulário, referindo precisamente os cursos existentes na referida Escola Profissional.-----



Disse este Vereador ter ficado “chocado” pois se o Município de Viana do Alentejo financia estas iniciativas de Escolas Profissionais, terá de esclarecer isso muito bem, tanto mais pelo facto do Senhor Presidente da Assembleia Municipal ter grandes responsabilidades, precisamente na Escola Profissional Fialho de Almeida. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva disse que quando a informação lhe chegou, não queria acreditar e até pensou questionar o assunto “em off”. Contudo, ao constatar que isto é dito formalmente, considera a situação muito grave, esperando que venha a ser prestado um esclarecimento muito objetivo pois “estamos a financiar Escolas Profissionais de outros concelhos, ultrapassando, em muito, os limites do bom senso. De seguida, o Senhor Vereador Costa da Silva, referiu o seguinte: -----

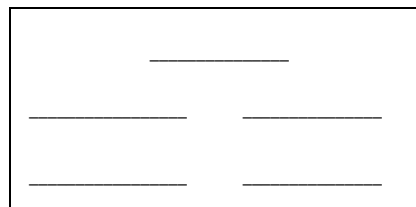
a) Tendo sido efetuada a visita à obra da Escola Dr. Isidoro de Sousa e tendo sido constatado que existem várias necessidades de intervenção, para além das que estavam inicialmente previstas, perguntou se a empresa adjudicatária já tinha entregue a listagem exaustiva das intervenções necessárias e qual o procedimento a utilizar, a nível de contratação pública, para resolver a situação. Manifestou a sua preocupação pelo facto de tudo ter de estar pronto até 31 de dezembro de 2023, sendo que a superação das necessidades adicionais da obra, poderão complicar o cumprimento deste prazo; -----

b) Quanto à nova programação dos fundos comunitários, referiu ter decorrido, nesta semana, uma reunião na CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central sobre as ITI-Iniciativas Territoriais Integradas, designadamente sobre os projetos que os Municípios vão apresentar para financiamento através do novo pacote de fundos. Perguntou qual a perceção deste Município, na pessoa do Senhor Presidente, quanto à evolução da temática dos fundos e quanto ao que será o plano de ação relativo aos fundos comunitários. Disse que também esteve presente nesta reunião e que ficou com algumas preocupações quanto aos atrasos e às incertezas de todo este processo, interessando-lhe saber qual é a perceção do Senhor Presidente acerca desta matéria. Acrescentou que o órgão Câmara tem todo o direito de conhecer as negociações que estão a ser efetuadas em termos de projetos e quais as expetativas em relação a esses mesmos projetos; -----

c) Quanto a necessidades de intervenção/realização de obras em imóveis neste concelho, destacou o castelo de Viana, o Paço dos Henriques em Alcáçovas (sendo crítica a situação do “descaliçar” das paredes) e o cineteatro vianense, com sinais visíveis de falta de manutenção;

d) Quanto aos semáforos que caíram em vários locais do concelho, perguntou se a empresa responsável já havia procedido às reparações necessárias;

e) Quanto às obras ilegais da Praça da República em Viana, pese embora o tempo decorrido sem que haja uma explicação para o que aconteceu, disse que não esquecerá o assunto que continua por esclarecer.-----



O Senhor Presidente, quanto à última questão colocada, disse que ele próprio tem todo o interesse em esclarecê-la, mas que só o poderá fazer quando lhe forem fornecidos os dados concretos. Informou que já foi feito um levantamento topográfico e que com base nele serão identificadas as falhas. Concluído esse trabalho, trará então a informação-disse. -----

Quanto aos semáforos, disse o Senhor Presidente que apesar das insistências que têm vindo a ser feitas com a empresa, não tem sido possível resolver o problema. Disse que a empresa informou ter muitas solicitações, não lhe sendo possível responder com a celeridade que é desejável. Acrescentou que ele próprio “descobriu” hoje, mais duas empresas da especialidade.-----

Ainda a este propósito, a Senhora Vice-Presidente informou que a empresa que habitualmente efetua a manutenção dos semáforos, comunicou que viria resolver as situações na próxima semana. -----

Quanto à necessidade de obras de reparação em alguns edifícios do concelho, o Senhor Presidente referiu que essas obras não são necessárias apenas há um ou dois anos, mas sim há muito mais tempo. Disse que no cineteatro, há problemas graves de infiltrações, não tendo o Município capacidade, neste momento, para realizar as obras necessárias, limitando-se a efetuar pequenas intervenções, atendendo à escassez de pessoal. -----

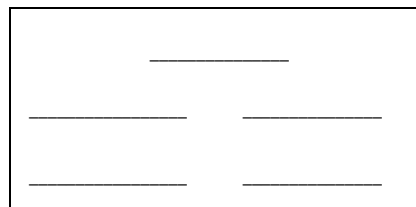
Disse que no Paço dos Henriques a situação é menos grave do que no cineteatro, sendo as necessidades de intervenção a nível de carpintaria e de correção de rebocos.-----

Quanto ao castelo, disse o Senhor Presidente que “felizmente aquele imóvel ainda não é da competência do Município” e que não tem qualquer interesse em que venha a ser. Atendendo aos exemplos quanto a outras áreas que passaram para os Municípios e aos respetivos pacotes financeiros, disse que só tenciona aceitar as competências relativas ao castelo, se não houver outra alternativa. -----

Disse também o Senhor Presidente que irá enviar a todos, o documento contendo todas as obras, quer as que transitaram do executivo anterior, quer as que foram acrescentadas pelo executivo atual. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que é muito má a sua perceção sobre o que foi falado na reunião da CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, a propósito dos fundos comunitários. Disse que em sua opinião, “ninguém vai ficar bem, dado que as verbas não esticam”. Acrescentou que se ouve falar em 100 milhões de euros mas ninguém tem a certeza, sendo muito complicado estar a trabalhar sobre um documento relativamente ao qual se desconhece o montante do financiamento e que já foi objeto de diversos ajustes relativamente à versão inicial. -----

Disse também o Senhor Presidente que a verba necessária para o investimento neste concelho situa-se entre os 26 e os 30 milhões de euros, sendo que a confirmar-se que a verba total é de 100 milhões de euros, a quota parte que caberá a cada entidade beneficiária, rondará os 6 milhões de euros. Disse ainda o Senhor Presidente que este



Município já efetuou cortes aos cerca de 26 milhões necessários, pelo que se tiver de efetuar ainda mais cortes, será “um descalabro”. -----

Tendo o Senhor Vereador Costa da Silva feito referência aos atrasos no âmbito deste processo, o Senhor Presidente salientou que este Município tem cumprido escrupulosamente os prazos de entrega de elementos à CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, não tendo qualquer responsabilidade nos atrasos que se verificam. -----

Ainda a este propósito, o Senhor Presidente referiu que atendendo à previsão do montante do financiamento, provavelmente o Município terá de “virar o seu olhar” para outros apoios, procurando outras fontes de financiamento, para evitar ter de retirar algumas obras, do elenco das que tem previstas. -----

O Senhor Presidente referiu que está prevista a realização de uma reunião na próxima sexta-feira, na CCDRA- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, podendo eventualmente virem a ser transmitidos alguns esclarecimentos sobre esta matéria. -----

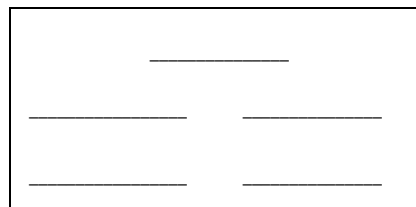
Quanto à obra de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, disse o senhor Presidente que o mapa de trabalhos adicionais, devidamente quantificado e fundamentado, ainda não foi entregue pela empresa adjudicatária. Realçou a urgência na entrega deste mapa, a fim de ser perspectivada a solução a adotar para que os trabalhos possam ser realizados. Acrescentou que parece haver a possibilidade de efetuar uma reprogramação da obra, mas isso só será possível quando existirem cálculos rigorosos dos valores em causa e a respetiva fundamentação. -----

Disse o Senhor Presidente que o ritmo de execução da obra não tem sido o desejado, embora a empresa adjudicatária vá transmitindo “que as coisas estão sob controlo”.

Quanto ao pagamento da compensação, disse o Senhor Presidente que a alteração orçamental constante da ordem de trabalhos da presente reunião, prevê precisamente o reforço da rubrica respetiva, a fim de se poder proceder ao pagamento. -----

Quanto às questões suscitadas pelo Senhor Vereador Costa da Silva no tocante à visita a Cabo Verde, o Senhor Presidente referiu que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal havia sido convidado pelo próprio Presidente Herménio Fernandes, aquando da sua visita a Viana do Alentejo. Informou que no âmbito da deslocação a Cabo Verde, foi feita uma visita a uma ou duas escolas da Calheta de S. Miguel, na qual ele próprio não participou, tendo participado o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao qual foi pedido que fizesse uma apresentação da Escola Profissional da Vidigueira. Disse não saber pormenores deste assunto, mas que certamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal o esclarecerá, de modo a que não persistam quaisquer dúvidas. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva disse que será mesmo preciso saber o que é que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal andou a fazer, no âmbito de uma visita



institucional do Município de Viana do Alentejo ao Município de S. Miguel em Cabo Verde. Este Vereador salientou que estando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal em funções institucionais, é eticamente reprovável misturar isto com a sua atividade profissional, não podendo existir “confusão entre papéis”. Solicitou, portanto, ao Senhor Presidente da Câmara que esclareça o assunto e salientou que “não podem existir visitas paralelas”, devendo as visitas obedecer a uma agenda que, em alguns “sítios mais democráticos”, até são dadas a conhecer, como forma de “prestação de contas”.

Considerando esta situação grave, o Senhor Vereador Costa da Silva insistiu na necessidade de prestação de esclarecimentos.

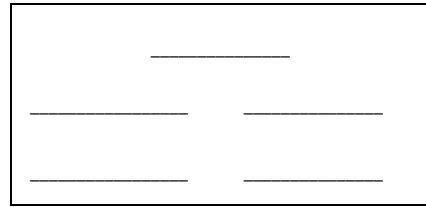
Quanto à obra de requalificação da Escola Dr. Isidoro de Sousa, disse o Senhor Vereador Costa da Silva que, na sua perspetiva, a questão central prende-se com a metodologia que irá ser seguida para se proceder à execução dos trabalhos não anteriormente previstos, ou seja, que regime irá ser seguido, tendo em conta as regras da contratação pública a que o Município está obrigado.

Quanto à reunião realizada na CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, acerca dos fundos comunitários, disse este Vereador concordar com o Senhor Presidente ao referir que o Município não tem qualquer responsabilidade nos atrasos verificados. Efetivamente assim é e também à CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, não poderão ser imputadas essas responsabilidades. Disse este Vereador que é o Governo que gere os fundos comunitários e que o que é certo é que “estamos a meio de 2023 e os fundos não estão a funcionar, sendo desconhecidas as regras”. Este Vereador acrescentou que para além do desconhecimento quanto aos valores, está-se a trabalhar “no escuro” quanto à elegibilidade das despesas.

Disse ainda o Senhor Vereador Costa da Silva que na referida reunião, um dos Presidentes de Câmara fez uma proposta que lhe pareceu muito consistente e que se consubstancia na opção política de repensar as taxas de cofinanciamento, passando estas de 85% para valores significativamente mais baixos, permitindo aos Municípios submeter mais operações, ainda que tendo de dispor de maiores montantes de recursos próprios. Contudo, terão a possibilidade de recorrer, por exemplo ao financiamento através do BEI- Banco Europeu de Investimentos, cujos montantes não são considerados para os limites de endividamento.

Este Vereador salientou a importância dos autarcas se entenderem quanto a esta opção política, sendo a mesma muito vantajosa, embora seja certo que os Municípios com menor capacidade de investimento, irão ter mais dificuldades.

Quanto às obras de manutenção, o Senhor Vereador Costa da Silva referiu que o Senhor Presidente argumentou com a falta de pessoal. Disse este Vereador que tal “como em nossas casas”, é possível recorrer à contratação de serviços externos, pelo que gostaria de perceber se o Município tem ou não tem verbas para poder proceder



à manutenção de edifícios, alguns deles recentes, como é o caso do Paço dos Henriques. -----

O Senhor Presidente, em resposta a este assunto, disse que o Município tentará fazer o máximo possível de reparações, sendo previsível que a dada altura se tenham de fazer opções, “dado que o dinheiro não chega para tudo”.-----

Quanto à proposta feita por um Presidente de Câmara, na reunião da CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, acerca da eventual alteração (diminuição) das taxas de cofinanciamento; o Senhor Presidente disse estar “completamente de acordo” pois permitirá aos Municípios aceder a mais obras, aproveitando uma oportunidade que poderá não se vir a repetir. -----

Quanto aos trabalhos adicionais que fazem falta na obra de requalificação da Escola Dr. Isidoro de Sousa, disse o Senhor Presidente que na reunião recentemente realizada sobre esta matéria, conclui-se que esses trabalhos são designados de “trabalhos complementares”, tendo solicitado à chefe da Divisão de Gestão de Recursos que interviesse, no sentido de clarificar os conceitos.

A chefe da Divisão de Gestão de Recursos começou por referir que os artigos do Código dos Contratos Públicos (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na atual redação) com interesse direto para o assunto em discussão são o 370º, o 372º e o 378º, relativos, precisamente, aos trabalhos complementares e cuja redação atual foi introduzida pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio. -----

Explicou que com esta alteração legislativa desapareceu a classificação de trabalhos a mais como aqueles que haviam resultado de circunstâncias não previstas ou de circunstâncias imprevisíveis e surgiu a noção de trabalhos complementares, podendo o dono da obra ordenar a sua execução ao empreiteiro, desde que a mudança do cocontratante: -----

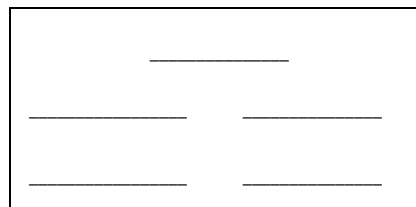
a) Não possa ser efetuada por razões técnicas, designadamente em função da necessidade de assegurar a permutabilidade ou interoperabilidade com equipamentos, serviços ou instalações existentes; -----

b) Provoque um aumento considerável de custos para o dono da obra

Disse também a chefe de Divisão que o limite dos trabalhos complementares é de 50% do montante inicial da empreitada.-----

Disse ainda a chefe de Divisão que será então necessário que, perante a listagem de trabalhos complementares a efetuar, fique claramente demonstrada e fundamentada a impossibilidade desses trabalhos serem realizados por outra empresa, mediante respetivo procedimento pré-contratual, em virtude da situação concreta se enquadrar numa das alíneas antes referidas.-----

A chefe de Divisão realçou um aspeto que considera muito importante e que se prende com a realização de trabalhos complementares, resultantes do suprimento de erros e omissões, pois nem todos estes trabalhos competem ao Município suportar. Disse que caberá ao empreiteiro suportar metade do valor desses trabalhos complementares se



a deteção dos erros e omissões for exigível na fase de formação do contrato, exceto se nessa fase tiverem sido identificados erros e omissões pelo empreiteiro, mas não tiverem sido expressamente aceites pelo dono da obra. Caberá igualmente ao empreiteiro suportar metade do valor desses trabalhos complementares se a deteção dos erros e omissões, não sendo exigível na fase de formação do contrato nem nos 60 dias subsequentes à consignação da obra, também não for detetada no prazo de 30 dias a contar da data em que fosse exigível a sua deteção. -----

Foi salientada a importância deste aspeto ser averiguado, pois o Município poderá não ter de suportar a totalidade dos trabalhos complementares que o empreiteiro lhe vier a apresentar. -----

A chefe de Divisão, a terminar, realçou a importância de se ter a confirmação da possibilidade de financiamento dos trabalhos complementares, para que, à data da respetiva aprovação pela Câmara, possa estar garantida a cabimentação da verba respetiva. Informou também que os trabalhos complementares não estão sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, ficando, no entanto, o Município obrigado a enviar o contrato respetivo, no prazo de 60 dias, para conhecimento do referido Tribunal. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou qual o ponto de situação da Estratégia Local de Habitação, tendo o Senhor Presidente solicitado ao chefe do seu gabinete de apoio-Dr. Eduardo Luciano-que interviesse sobre o assunto. -----

O Dr. Eduardo Luciano informou que o atraso na contratação da empresa que está a elaborar o levantamento topográfico ficou a dever-se à dificuldade de encontrar empresas da especialidade, disponíveis para realizar o trabalho. Disse que o Município está agora a aguardar o relatório sobre os levantamentos topográficos efetuados, quer ao bairro das pré-fabricadas de Aguiar, quer a outros locais, designadamente a Escola de Alcáçovas, a Praça da República de Viana, entre outros. -----

Disse também que se aguarda uma resposta do IHRU-Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, continuando o Município a fazer várias insistências.

Informou ainda o Dr. Eduardo Luciano que da pesquisa realizada, conclui-se existirem alguns contratos de arrendamento de casas pré-fabricadas, embora os titulares dos mesmos, não sejam provavelmente os atuais habitantes. -----

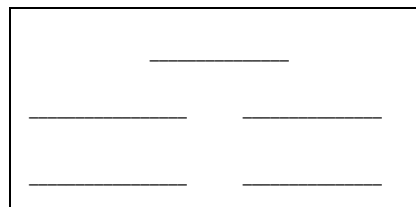
Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Proposta de abertura de propostas para atribuição de lotes de terreno para construção de habitação, conforme edital nº 7/2023 – Tratado anteriormente.

Ponto três) Proposta de abertura de propostas para atribuição de lotes de terreno para construção de habitação, conforme edital nº 8/2023 - Tratado anteriormente.

Ponto Quatro) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião extraordinária de 18 de abril de 2023 – Com três votos favoráveis por parte das Senhoras Vereadoras Paula



Neves, Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, foi aprovada a ata relativa à reunião extraordinária de 18 de abril de 2023. -----

O senhor Presidente não participou da votação, dado não ter estado presente na reunião a que esta ata se refere. -----

Ponto Cinco) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 10 de maio de 2023- Dado que esta proposta de ata foi enviada com pouca antecedência, o Senhor Presidente, embora agradecendo o esforço do envio, disse não ter conseguido proceder à leitura do documento. -----

Com a concordância de todos, esta proposta de ata integrará a ordem de trabalhos da próxima reunião. -----

Ponto Seis) Informação sobre a Atividade da Câmara – A Câmara tomou conhecimento da atividade realizada entre 20 de maio e 2 de junho de 2023: -----

No dia 20 de maio, o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Vice-Presidente, estiveram presentes no concerto do Festival "Alentejo Encantado", com Carolina Deslandes, realizado no Castelo de Viana do Alentejo. Este festival associa alguns dos maiores nomes da música portuguesa aos mais icónicos monumentos e sítios dos concelhos que integram o território da AMCAL-. Associação de Municípios do Alentejo Central. -----

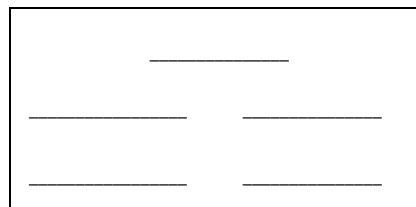
No dia 21 de maio, o Senhor Presidente da Câmara, a convite do Grupo Cultural e Desportivo Baronia, esteve presente no almoço convívio realizado no Centro Cultural de Vila Nova da Baronia, no âmbito do XV Passeio de Cicloturismo.-----

No dia 22 de maio, o chefe de gabinete do Senhor Presidente da Câmara, participou na reunião da Rede Nacional de Património Cultural Imaterial. Foram apresentadas as dezenas de instituições e personalidades aderentes e foi aprovada uma proposta da comissão executiva para a preparação do encontro sobre o PCI-Património Cultural Imaterial. Foi aprovada a agenda da semana do PCI-Património Cultural Imaterial, a decorrer entre 17 e 22 de outubro, com um conjunto de iniciativas nos diversos territórios representados. -----

No mesmo dia, o Senhor Presidente da Câmara esteve presente na reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC-Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, realizada em Évora. -----

No dia 25 de maio, a Senhora Vice-Presidente da Câmara procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. O Senhor Presidente da Câmara procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

No dia 26 de maio, o Município de Viana do Alentejo recebeu o selo e a bandeira de "Município Amigo da Juventude", categoria 3 estrelas, atribuído pela FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis, em Pinhel. A iniciativa decorreu durante o III Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, tendo o Município de Viana



conquistado o selo de três estrelas por ter cumprido os cinco critérios estipulados no regulamento, um dos quais o Conselho Municipal de Juventude. -----

No encontro estiveram presentes a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago; a técnica Liliana Reis e o dirigente associativo, Diogo Zabumba. -----

Esta distinção é símbolo do compromisso da autarquia com a população jovem do concelho, que se materializa em políticas amigas da juventude, casos do Conselho Municipal da Juventude, da atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior, do programa de tempos livres destinado a crianças dos 6 aos 13 anos e ainda da oferta de cadernos de atividades aos alunos do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e também àqueles que estudam fora do concelho, entre outros. -----

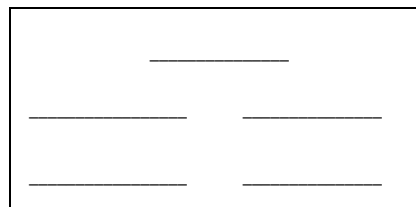
No dia 27 de maio, o chefe de gabinete do Senhor Presidente da Câmara e a técnica do Município Edite Sousa Padeirinha, estiveram presentes no auditório da Universidade de Évora, nas Aulas Públicas, no âmbito do Programa de Mediação Cultural nas Escolas, que pretendeu desenvolver e implementar pedagogias criativas em contexto escolar, envolvendo docentes e alunos(as) num trabalho conjunto com artistas que, durante 4 meses, exploraram e aplicaram em conjunto, processos capazes de motivar os alunos(as) e de envolver a comunidade educativa no compromisso de uma educação para todos. -----

O Transforma - Programa para uma cultura inclusiva do Alentejo Central, tem como principal objetivo estabelecer o Alentejo Central como uma região verdadeiramente inclusiva através do poder transformador da cultura. No âmbito do subprograma mais operativo, que pretendeu implementar experiências sociais de inclusão pela cultura, em contextos concretos (IPSS, Escolas, Associações) desafiaram-se os Agrupamentos de Escolas a desenvolverem projetos de pedagogias criativas, acolhendo artistas na escola para um trabalho inspirado nas metodologias do projeto “10x10 Ensaios entre Arte e Educação” da Fundação Calouste Gulbenkian. -----

No Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, este projeto envolveu duas turmas do 8.º ano (8.ºA e 8.º B), com a colaboração das professoras Rita Eleutério (Inglês), Vera Goulão (T.I.C.) e Maria de Jesus Pomares (Ciências), em articulação com os artistas Vanda Rodrigues e Gil Ferrão, e que, nesta sessão de encerramento do projeto, expuseram “Fomos? Vamos! (Um pretérito mais que imperfeito)”, uma reflexão dos alunos sobre as questões da reciclagem/da pegada ecológica. -----

Neste dia, no âmbito da Festa do 23.º Aniversário do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, o Senhor Presidente da Câmara esteve presente no espetáculo realizado no Cineteatro Vianense, seguido de um jantar convívio. -----

À noite, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, esteve presente na 16ª Gala do Desporto, organizada pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central – CIMAC, realizada no Pavilhão de Exposições, em Mora, onde foram distinguidos os jovens atletas do concelho, Daniel Mendes, Gonçalo Borda de Água e Miguel Santos, do Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo, pelos resultados alcançados em 2022. Daniel



Mendes foi vice-campeão nacional de juniores e representou a seleção nacional de juniores no campeonato do mundo, que se realizou na Eslovénia. Gonçalo Borda de Água foi vice-campeão de juvenis e Miguel Santos obteve a terceira posição no campeonato nacional do mesmo escalão.-----

Anualmente, esta gala tem como principal objetivo distinguir e premiar os campeões do Alentejo Central que alcançaram posições cimeiras no panorama nacional e internacional, nas mais diversas modalidades, em cada época desportiva.-----

No dia 29 de maio, a Senhora Vice-Presidente da Câmara; a secretária do gabinete de apoio à vereação; o chefe de gabinete do Senhor Presidente; as técnicas e técnicos da Câmara, Helena Torrão, Maria d'Aires Vilela, Paula Bentinho, Miguel Machado e Rui Martins; a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, Rosinda Gaio; a técnica da Associação Nacional de Mulheres Juristas, Procuradora Aurora Rodrigues; a conselheira local (externa), Ana Raquel Paulos e as técnicas da Associação Terras Dentro, Elsa Branco e Rosa Coelho; estiveram presentes na reunião da Equipa para a Igualdade na Vida Local, realizada no edifício dos Paços do Concelho.-----

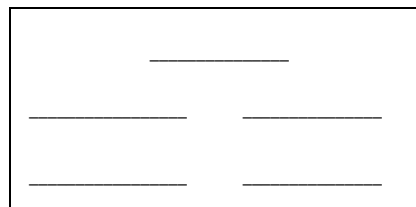
Foi aprovada a ata da reunião realizada a 4 de março de 2023 e foi efetuada uma breve avaliação do Plano Municipal para a Igualdade do Concelho de Viana do Alentejo, tendo cada conselheiro exposto as suas ideias para novas atividades.-----

No dia 30 de maio, a Senhora Vice-Presidente da Câmara e a secretária do gabinete de apoio à vereação, a convite do Projeto CLDS 4G de Viana do Alentejo “ Rumo Certo”, coordenado pela Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e promovido pelo Município de Viana do Alentejo; estiveram presentes na iniciativa que assinalou o encerramento conjunto de todos os 14 projetos, entre os quais o de Viana do Alentejo, do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G) do distrito de Évora, promovido pelo Centro Distrital de Évora do Instituto da Segurança Social, realizada no Palácio D. Manuel em Évora. -----

A ação, que compreendeu a partilha, a interação e a troca de experiências, incluiu um conjunto de atividades tais como a exposição dos 14 projetos CLDS 4G, as atividades “À roda com as gerações” e “Histórias que se cruzam”, estimulação físico-motora, para além da música com a presença do Grupo Coral Feminino Paz e Unidade de Alcáçovas, do Grupo Coral da Granja, do Grupo de Veiros e do Grupo Cantadores de Redondo.

Na cerimónia, Teresa Batista, da coordenação do RUMO CERTO – CLDS 4G de Viana do Alentejo, recebeu um certificado de reconhecimento pelo trabalho efetuado no projeto que se mostrou ser uma mais-valia para o concelho. -----

Durante os 36 meses de execução, o RUMO CERTO – CLDS 4G de Viana do Alentejo procurou promover a inclusão social dos grupos com maior fragilidade, mobilizando, para tal, parcerias com várias entidades. A sua atuação incidiu nos eixos 1 (emprego, formação e qualificação) e 2 (intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil).-----



No mesmo dia, a Técnica do Município, Tânia Delgado, esteve presente nas instalações da Agência Portuguesa do Ambiente, na Amadora, numa reunião que teve como objetivo apresentar as metas preconizadas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030) para cada um dos municípios e dos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos que estes integram.-----

No dia 31 de maio, a Senhora Vice-Presidente da Câmara e a técnica do Município, Helena Torrão, estiveram presentes na 2ª Edição da Feira das Profissões “O Futuro começa agora”, realizada no espaço adjacente à Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo.-----

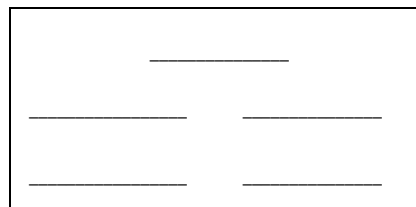
No dia 1 de junho, a Senhora Vice-Presidente da Câmara, o chefe de gabinete do Senhor Presidente da Câmara, a secretária do gabinete de apoio à vereação, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, e em representação da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Mário Grave; estiveram presentes nas diversas atividades destinadas às crianças do ensino pré-escolar e do ensino básico do concelho, programadas no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Criança. -----

O Município e as Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo ofereceram lembranças a todas as crianças do concelho (mochilas e lápis de cera), para assinalar a data.-----

No dia 2 de junho, as técnicas do Município, Vanda Viriato e Vitória Duarte, estiveram presentes, a convite da Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva (ATLA), no Encontro Temático do Setor do Turismo, realizado no Hotel Vila Galé- Clube de Campo, Herdade da Figueirinha - Santa Vitória, em Beja, no âmbito da Estratégia PROVERE +Alqueva.-----

Acerca das informações prestadas, a Senhora Vereadora Sara Grou pediu alguns esclarecimentos pontuais, tendo as respostas sido dadas pela Senhora Vice-Presidente e pelo chefe de gabinete do Senhor Presidente, este último quanto à reunião da Rede Nacional de Património Cultural Imaterial, realizada no passado dia 22 de maio.-----

Ponto Sete) Proposta de Mapa de Pessoal de 2023 – O Senhor Presidente colocou à consideração a proposta de mapa de pessoal para o corrente ano, após ter sido efetuada a terceira reformulação relativamente à proposta inicialmente apresentada- O Senhor Vereador Costa da Silva começou por referir que estando já a decorrer o mês de junho, “é tempo deste dossier começar a ficar fechado”. Recordou que na última sessão da Assembleia Municipal, o Partido Socialista apresentou a sua própria proposta de mapa de pessoal, tendo-se o VIVA absterido, não pelo facto dessa proposta não ser muito próxima da proposta do VIVA mas sim pelo facto do executivo municipal, se a mesma fosse aprovada, ter de a aceitar e implementar, “não sendo, de modo algum, a sua proposta”. Acrescentou que se a CDU se tivesse absterido na votação, o VIVA não teria tido qualquer problema em votar favoravelmente a proposta apresentada pelo Partido Socialista.-----



O Senhor Vereador Costa da Silva recordou que a proposta do VIVA, em matéria de mapa de pessoal, assenta, desde o início, nos seguintes princípios: -----

1)Percebendo a necessidade de recursos humanos em alguns serviços do Município de Viana do Alentejo, a admissão definitiva de pessoal, não pode pôr em causa o regular funcionamento da entidade, nem pôr em causa as suas contas e o seu futuro;

2)Deverão ser resolvidas as situações de mobilidades intercarreiras dos trabalhadores que reúnam as condições para o efeito, ou seja, que cumulativamente tenham as habilitações necessárias para o ingresso na nova carreira e que estejam a executar tarefas correspondentes ao conteúdo funcional da nova carreira;-----

3)Deverá ser feita uma cuidadosa gestão das situações de mobilidade entre organismos, acautelando que as consolidações dessas situações de mobilidade, neste Município, só ocorram à medida que se consolidarem, noutros organismos, as situações de mobilidade de trabalhadores deste Município; -----

4)Não há qualquer objeção ao preenchimento de lugares deixados vagos por motivo de aposentação; -----

5)Existem três áreas em que é compreensível a admissão de trabalhadores, concretamente um jurista, um arquiteto e um técnico de informática, estando o VIVA disponível para viabilizar uma proposta dirigida para outras áreas, desde que se mantenha em três o número de novos trabalhadores a admitir. -----

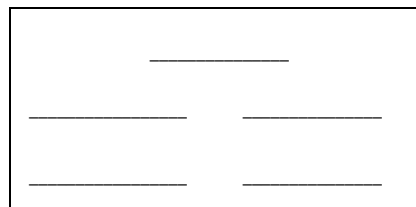
Disse este Vereador ficar satisfeito com o facto da proposta hoje em apreço, se aproximar da razoabilidade e do bom senso que permitem fechar este dossier. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou referiu que o pedido das Vereadoras do Partido Socialista, para inclusão, na ordem de trabalhos desta reunião, da proposta de aprovação do mapa de pessoal para 2023; deve-se sobretudo ao facto de existirem trabalhadores prejudicados por não verem resolvidas as suas situações de mobilidade intercarreiras. -----

Disse ainda esta Vereadora que na proposta apresentada, foi tido em consideração que o acréscimo de lugares no mapa de pessoal, não pode ser de forma a tornar incomportável a despesa do orçamento municipal, ao longo de décadas.

O Senhor Presidente realçou que a perceção do executivo em regime de permanência, em matéria de necessidades de pessoal, é forçosamente diferente da dos restantes vereadores. Contudo, disse que tem vindo a ser feito um esforço no sentido da aproximação e do ajustamento às propostas dos vereadores da oposição, embora continue a existir um claro desacordo quanto às situações de mobilidade entre organismos, que ainda não consolidaram. -----

O Senhor Presidente salientou a importância da aprovação do mapa de pessoal, também pela urgência que existe na concretização das mobilidades intercarreiras, permitindo que os trabalhadores em causa, deixem de estar prejudicados.O Senhor Presidente acrescentou que a proposta hoje apresentada, ainda que insuficiente para



o bom funcionamento do Município, procura ir ao encontro das sugestões da oposição, no sentido da redução de postos de trabalho. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva considerou que efetivamente a proposta apresentada, reflete o resultado das negociações efetuadas, aproximando-se muito da posição defendida pelo VIVA. -----

A Senhora Vice-Presidente fez sentir a necessidade de admissão de um trabalhador para a área social e de um trabalhador para a área da saúde. Disse que na área social há uma contratada em regime de avença, mas que na área da saúde não existe ninguém. -----

Votada a proposta de aprovação do mapa de pessoal para 2023, foi a mesma aprovada com dois votos favoráveis e três abstenções por parte do Senhor Vereador Costa da Silva e das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva fez a seguinte declaração de voto: “Não sendo esta a proposta de mapa de pessoal que o VIVA defendeu desde o início, está contudo muito mais próxima dessa proposta. A diferença existente, permite viabilizar a proposta apresentada pelo executivo em regime de permanência, através da abstenção.” -----

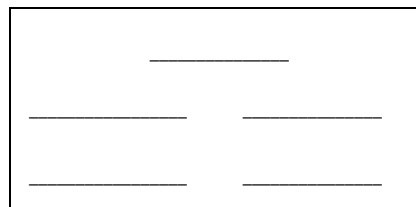
A Senhora Vereadora Sara Grou fez a seguinte declaração de voto: “As Vereadoras do Partido Socialista, embora não considerem a proposta apresentada, como a sua proposta, irão viabilizá-la com a sua abstenção, para que não continuem a ser prejudicados os trabalhadores do Município, recaindo esse ónus sobre os vereadores da oposição.” -----

O Senhor Presidente, de seguida, fez uma declaração de voto com base na seguinte nota escrita, que integralmente se reproduz : “ Não posso deixar de referir que considero uma manobra política de fraco gosto quando o PS, que chumbou o mapa de pessoal duas vezes, ainda por cima tendo havido uma reunião prévia entre mim e um vereador do PS para que houvesse concordância no mapa, vem agora o PS em comunicado acusar o atual executivo de falta de iniciativa para resolver o problema do mapa de pessoal. -----

Tal como as Sras. vereadoras terem trazido uma proposta de mapa de pessoal à reunião de Câmara. -----

Em primeiro lugar acho uma ousadia o PS vir propor um mapa de pessoal quando quem está a gerir a Câmara somos nós, a CDU. Nós ganhámos as eleições e o PS quer ditar o mapa de pessoal. -----

Em segundo lugar, o PS que hoje se diz tão preocupado com a atualização das carreiras dos trabalhadores, durante 12 anos esteve no poder e nada fez para atualizar essas carreiras dos trabalhadores, nem na atualização de mobilidades intercarreiras como no SIADAP que deixou 2 biénios atrasados. Temos neste conjunto de trabalhadores alguns que têm mais de 12 anos de assistentes operacionais estando a fazer trabalho de assistentes técnicos e nunca houve a preocupação de atualizar as suas carreiras. ---



Em terceiro lugar, que fique bem claro...quem teve a iniciativa de regularizar as carreiras dos trabalhadores foi a CDU, fomos nós, este executivo, que há mais de 6 meses tentamos fazer justiça e regularizar as carreiras dos trabalhadores. Tal como começar a mexer na resolução do problema do SIADAP que estava parado e que está a prejudicar os trabalhadores. Há trabalhadores que têm diferença de quase 500 euros no salário e é a terceira vez que este executivo apresenta o mapa de pessoal para ser aprovado e o PS foi o responsável pela sua reprovação.-----

De salientar que esta não é a solução que este executivo acha que resolve a carência de trabalhadores, mas para que não se prejudique mais a progressão das carreiras e se diminua um pouco o excesso de trabalho dos atuais trabalhadores, fomos ao encontro de outras propostas políticas.” -----

Ponto Oito) Proposta de Mapa de Pessoal de 2023, apresentada pelas Vereadoras do Partido Socialista – Dada a aprovação do mapa de pessoal no ponto anterior, este ponto ficou prejudicado, não tendo havido necessidade de o discutir. -----

Ponto Nove) Proposta de aprovação da Adenda ao Acordo de Cooperação entre o Município e a Associação Terra Mãe- Solidariedade e Intervenção Social –Por se encontrarem impedidas, ausentaram-se da sala as Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia. -----

Com três votos favoráveis, a Câmara aprovou a adenda ao Acordo de Cooperação celebrado entre o Município e a Associação Terra Mãe-Solidariedade e Intervenção Social, no âmbito das atividades desenvolvidas por esta em matéria de serviço de atendimento e acompanhamento social de Viana do Alentejo.-----

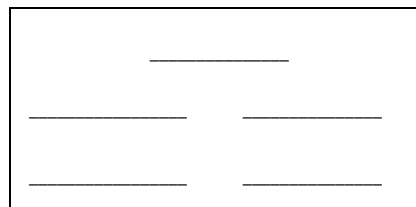
Ponto Nove) Proposta de aprovação da Adenda ao Acordo de Cooperação entre o Município e a Associação Terra Mãe- Solidariedade e Intervenção Social –Por se encontrarem impedidas, ausentaram-se da sala as Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia.

Com três votos favoráveis, a Câmara aprovou a adenda ao Acordo de Cooperação celebrado entre o Município e a Associação Terra Mãe-Solidariedade e Intervenção Social, no âmbito das atividades desenvolvidas por esta em matéria de serviço de atendimento e acompanhamento social de Viana do Alentejo.-----

Ponto Dez) Propostas relativas ao Programa Ocupacional de Tempos Livres “Summer 2023” – O Senhor Presidente informou que este ponto da ordem de trabalhos não poderá ser discutido, em virtude de ser necessário alterar a proposta que lhe serve de base. Após ser efetuada essa alteração, será este assunto submetido à Câmara Municipal.

Ponto Onze) Proposta de fixação do preço para venda de Eco Copos a utilizar nos eventos municipais - Proveniente da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara aprovou por unanimidade a seguinte proposta, relativa à fixação do preço de venda de eco copos, a utilizar nos eventos municipais: -----

a)Venda a entidades coletivas----0,60 € (sessenta cêntimos) com IVA incluído -----



b) Venda a pessoas singulares-----1,00 € (um euro) com IVA incluído -----

Ponto Doze) Proposta de transferência de verba para a Associação GAJA – Grupo Associativo de Jovens de Aguiar (Organização do evento Crazy Hours) – Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação GAJA-Grupo Associativo de Jovens de Aguiar, a importância de 2 100,00 € (dois mil e cem euros) como comparticipação nas despesas de organização do evento “Crazy Hours”, a realizar em Aguiar. -----

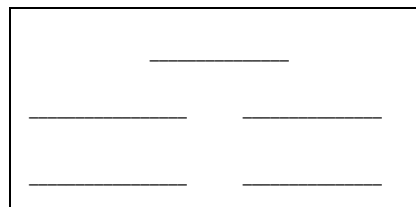
Ponto Treze) Proposta de transferência de verba para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas (A.M.Ar.t.) -Organização das Marchas Populares - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou transferir para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas, a importância de 1 005,00 € (mil e cinco euros), como comparticipação nas despesas relativas à organização das marchas populares, em Alcáçovas. A deliberação foi tomada com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, que apresentaram a seguinte declaração de voto: “As vereadoras do Partido Socialista abstêm-se na votação deste ponto, não com a finalidade de prejudicar a Associação em causa, com a qual, inclusive, conversámos e fizemos a nossa exposição. A nossa votação resulta da falta de fundamentação que aconteceu pela segunda vez e que vem, na nossa opinião, apenas demonstrar a falta de equidade e transparência na atribuição dos subsídios solicitados pelas Associações. -----

Lamentamos e reiteramos que a existência de regulamentos é de primordial importância, a fim de serem evitadas estas situações.”-----

Ponto catorze) Proposta de aprovação do Auto de medição nº 5 relativo à Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil - A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição nº 5, relativo à Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil, no montante de 31 889,58 € (trinta e um mil oitocentos e oitenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos).-----

Ponto Quinze) Proposta de aprovação do Auto de medição nº 4 relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa - A Câmara aprovou por unanimidade o auto de medição nº 4, relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no montante de 98 344,64 € (noventa e oito mil trezentos e quarenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos).-----

Ponto Dezasseis) Proposta de abertura do período de discussão pública relativo à 1ª alteração à 1ª revisão do PDMVA- Plano Diretor Municipal de Viana do Alentejo – Esteve presente a Senhora Arquitecta Maria João Pereira e Pereira, Técnica Superior do Município, que explicou os fundamentos da primeira alteração à primeira revisão do Plano Diretor Municipal, enunciando exaustivamente todos os aspetos incorporados nesta alteração.



O Senhor Vereador Costa da Silva colocou algumas questões que foram respondidas pela técnica. -----

A Câmara deliberou por unanimidade proceder à abertura do período de discussão pública do procedimento, pelo período de 30 dias, nos termos previstos no artigo 89º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial -----

Ponto Dezassete) Proposta de emissão de licença especial de ruído e de isenção do pagamento de taxas para evento musical (Arraial Popular), organizado pela Junta de

Freguesia de Viana do Alentejo no dia 24 de junho de 2023 – Nos termos da proposta da Divisão de Administração Urbanística e Processual, a Câmara deliberou por unanimidade emitir licença especial de ruído para que a Freguesia de Viana do Alentejo proceda à realização de um arraial popular, no dia 23 de junho de 2023, no parque de feiras e mercados de Viana do Alentejo.-----

Também por unanimidade, a Câmara deliberou isentar a Freguesia de Viana do Alentejo do pagamento da taxa relativa à emissão da licença.-----

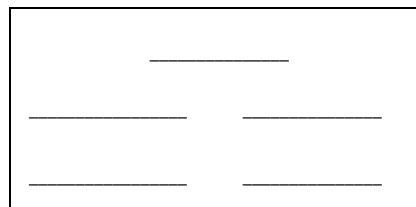
Ponto Dezoito) Proposta de interdição do trânsito automóvel na Travessa do Hospital, em Alcáçovas (Arraial Popular) – A Câmara deliberou por unanimidade interditar o trânsito automóvel na Travessa do Hospital, em Alcáçovas, no dia 22 de junho de 2023, entre as doze e as vinte horas, por motivo de realização de um arraial popular.-----

Ponto Dezanove) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 26 de maio de 2023, que concedeu licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas a Associação dos Amigos Aguiarenses para a realização de um evento musical, no dia 3 de junho de 2023 - A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 26 de maio de 2023, que concedeu licença especial de ruído à Associação dos Amigos Aguiarenses para a realização de um evento musical no dia 3 de junho de 2023, isentando-a do pagamento da taxa devida pela emissão da licença.-----

Ponto Vinte) Proposta de ratificação da 17ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte do Senhor Vereador Costa da Silva e das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, a Câmara ratificou a 17ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa.-----

Ponto Vinte e Um) Proposta de ratificação da 12ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte do Senhor Vereador Costa da Silva e das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, a Câmara ratificou a 12ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto Vinte e Dois) Proposta de aprovação da 18ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte do Senhor Vereador Costa da Silva e das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, a Câmara aprovou a 18ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa.-----



Ponto Vinte e Três) Proposta de aprovação da 13ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte do Senhor Vereador Costa da Silva e das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, a Câmara aprovou a 13ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto Vinte e Quatro) Proposta de aprovação da 9ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos - Com dois votos favoráveis e três abstenções por parte do Senhor Vereador Costa da Silva e das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, a Câmara aprovou a 9ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

O Senhor Vereador Costa da Silva, a propósito das alterações acabadas de aprovar, observou que começa a ser difícil “ter margem de manobra” para lidar com as questões orçamentais, numa altura em que ainda estão por realizar alguns eventos geradores de despesas substanciais! -----

Ponto Vinte e Cinco) Proposta de submissão à Assembleia Municipal da proposta de reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como um Projeto de Interesse Municipal - A Câmara deliberou por unanimidade submeter à Assembleia Municipal a proposta de reconhecimento da Rota da Estrada Nacional 2 como um Projeto de Interesse Municipal. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou o que é que a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, tem pensado, a nível de projetos. -----

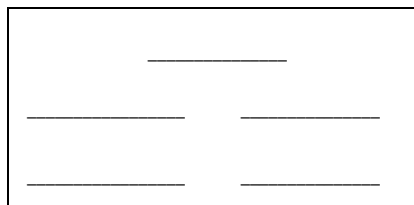
O Senhor Presidente disse que tem sido o chefe do seu gabinete a acompanhar as reuniões, pelo que irá recolher a informação junto dele e enviá-la-á aos vereadores. --

Ponto Vinte e Seis) Proposta de abertura de Procedimento de Ajuste Direto para a execução da Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo - ASA, em Viana do Alentejo, na sequência do concurso público ter ficado deserto -

Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, foi deliberado abrir um procedimento de ajuste direto para a execução da Empreitada de Construção da Área de Serviço Para Autocaravanismo-ASA, na sequência do concurso público ter ficado deserto. -----

Ponto Vinte e Sete) Proposta de aprovação do convite a enviar no âmbito do Procedimento de Ajuste Direto para a execução da Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo - ASA, em Viana do Alentejo, na sequência do concurso público ter ficado deserto -

Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Maria Gertrudes Garcia, foi deliberado aprovar o convite referente ao procedimento de ajuste direto para a execução da Empreitada de Construção da Área de Serviço Para Autocaravanismo-ASA, na sequência do concurso público ter ficado deserto, convidando a apresentar proposta a empresa INOVBUILD-CONSTRUÇÃO, LDA., com sede em Carnaxide. -----



Ponto Vinte e Oito) Proposta de contratação de Empréstimo de M/L prazo, destinado ao financiamento da operação " Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr.

Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo -A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a seguinte proposta de contratação de empréstimo de médio e longo prazo, até ao montante de 800 000,00 € (oitocentos mil euros), destinado à Operação de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo:-----

1. Mediante proposta da Câmara Municipal, aprovada na reunião extraordinária de 30 de novembro de 2022; a Assembleia Municipal, na sessão ordinária realizada a 16 de dezembro de 2022, concedeu autorização para que o investimento "Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo", fosse realizado com recurso a um empréstimo de Médio/Longo prazo, nos termos do previstos no nº2 do artigo 51º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na atual redação.-----

2. A empreitada foi adjudicada pelo montante de 1643 370,00€, acrescido de IVA. ----

3. Em virtude do lapso do tempo decorrido entre a adjudicação e a consignação da obra, foi aprovada uma compensação a pagar ao empreiteiro, no montante de 256 671,17€, acrescido de IVA -----

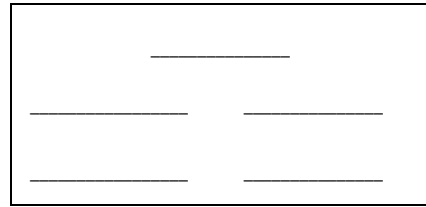
Haverá lugar a revisão extraordinária de preços. -----

5. Está em elaboração a lista de trabalhos complementares necessários à obra.-----

6. O investimento em causa beneficia de financiamento comunitário, eventualmente sujeito a futura majoração. -----

7. O Município não dispõe de meios financeiros próprios para a despesa que lhe compete assegurar. -----

8. Pretende o Município, submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea f) do nº1 do artigo 25º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, uma proposta para contratação de um empréstimo de M/L prazo, até ao montante de 800 000,00€ (oitocentos mil euros), destinado à Operação supra indicada, com o prazo de 20 anos, com um período de utilização de 24 meses, com um período de carência, também de 24 meses e com amortizações trimestrais constantes, indexadas à Euribor a 6 meses. -----



9. Pretende o Município convidar as seguintes entidades a apresentar proposta, no prazo de 20 dias (seguidos) a contar da data da solicitação, até às 17 horas: -----

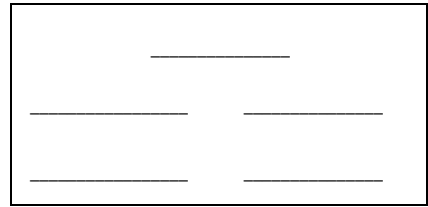
- a) CGD- Caixa Geral de Depósitos-----
- b) BPI - Banco Português de Investimento -----
- c) Millennium BCP - Banco Comercial Português, S.A. -----
- d) Banco Santander Totta -----
- e) EuroBic - Banco Bic Português, S.A. -----
- f) Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior, CRL -----

10. Propõe-se que a análise comparativa das propostas recebidas seja efetuada pelos seguintes elementos:-----

- Maria d' Aires Vera Figueira Vilela, Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, -----
- Mário Gonçalo Louro Grave, Técnico Superior (Economia), -----
- João Pedro Branco Murteira, Técnico Superior (Gestão)" -----

Terminada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas e trinta minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07/06/2023



Eu,

, Chefe da DGR, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores